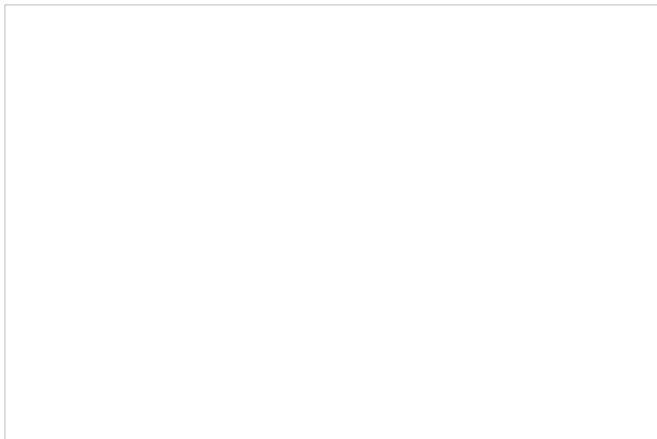


Estado recebe delegação finlandesa para discutir soluções sustentáveis e tecnológicas

Sex 03 junho



O [Governo de Minas](#) implementa ações que reforçam a cooperação internacional ao mesmo tempo que avança para acelerar a inovação necessária para a descarbonização no estado. Iniciativas como essas e outras relacionadas a soluções sustentáveis e tecnológicas para os setores de mineração e energia foram discutidas durante visita da

Bruna Fontes / Sede delegação finlandesa à Cidade

Administrativa.

O encontro, realizado pela equipe da [Secretaria de Desenvolvimento Econômico \(Sede-MG\)](#), contou com a participação da subsecretária de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas, Kathleen Garcia e equipe, do superintendente de Política Minerária, Energética e Logística, Pedro Sena, bem como da superintendente de Atração de Investimentos e Estímulo à Exportação, Ana Paula Prates, e demais membros da Sede-MG, além da assessora do vice-governador, Gisela Mattoso, da secretária-executiva da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Valéria Resende, do diretor de Sustentabilidade e Assuntos Regulatórios do Ibram, Júlio Nery Ferreira, e do gerente de Geologia e Recursos Minerais do Serviço Geológico Brasileiro (CPRM), Marcelo de Souza Marinho.

Todos os participantes do Governo de Minas receberam a delegação, composta por representantes do setor público – a diretora-geral adjunta do Departamento de Inovações e Financiamento de Empresas do Ministério de Assuntos Econômicos e Emprego da Finlândia, Soili Kangaskorpi, e o embaixador da Finlândia, Jouko Leinonen – e também do segmento privado de mineração e energia.

Após o seminário, a delegação finlandesa esteve na AngloGold e, por fim, no coquetel de recepção oferecido pela Embaixada e pelo Consulado Honorário da Finlândia em Minas Gerais, momento em que o secretário Fernando Passalio e o secretário-adjunto, Guilherme Duarte se encontraram com a diretora-geral adjunta do Departamento de Inovações e Financiamento de Empresas do Ministério de Assuntos Econômicos e Emprego da Finlândia, Soili Kangaskorpi, acompanhada do embaixador da Finlândia, Jouko Leinonen.

A delegação visitou Minas Gerais na quarta-feira (1/6) e marcará presença em três capitais

brasileiras — Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro — para expor ao mercado e a gestores públicos as oportunidades de cooperação nos setores de mineração e tecnologia. Um grupo de empresas formado pelo Serviço Geológico Finlandês (GTK), Metso Outotec, Normet, IMA Engineering, Cargotec/Tracbel, Nokia e Wärtsilä integrou a delegação.

Race to Zero

Na avaliação do secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio, Minas Gerais está na vanguarda da transição energética, formalizando, no ano passado, a adesão à campanha mundial Race to Zero, para zerar emissões de carbono, demonstrando comprometimento da gestão atual com a causa ambiental e foco no desenvolvimento sustentável.

“Minas Gerais é o primeiro estado da América Latina e Caribe a aderir à campanha, reforçando a atração de negócios sustentáveis e o fomento à criação de empregos verdes. Além disso, existe no estado um grande potencial para a geração de energia fotovoltaica não só pela incidência de luz solar em boa parte do território mineiro como também porque o Governo de Minas oferece benefícios fiscais e licenciamento ambiental simplificado para a instalação de empreendimentos”, enfatiza o gestor da pasta.

O compromisso firmado pelo Governo de Minas com a adesão ao Race to Zero na COP 26, em Glasgow, Escócia, em 2021, serviu como pontapé inicial para a consolidação do encontro com a delegação finlandesa.

Para a subsecretária de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas, Kathleen Garcia, Minas Gerais sai na frente para acelerar a inovação necessária para a descarbonização. Além disso, consolida-se como o primeiro estado a superar a marca de 2 giga watts de capacidade instalada em operação de origem fotovoltaica em geração centralizada e distribuída.

“As ações realizadas pelo Governo de Minas para impulsionar o investimento em energias renováveis têm atraído importantes investimentos e a assinatura do Race to Zero passa a guiar as políticas públicas no Estado, além de criar outras oportunidades que o uso de energia limpa traz”, afirma Kathleen, salientando a importância do programa Sol de Minas, criado na atual gestão e voltado para a energia solar fotovoltaica.

Eco nas iniciativas

O fato de a Finlândia trilhar uma trajetória rumo à sustentabilidade de forma rápida e eficaz com o objetivo de se tornar neutra em carbono até 2035, encontrou eco com as iniciativas do Governo de Minas, que tem implementado ações de sustentabilidade ambiental para a redução do consumo de recursos naturais e a transição para uma economia que busque a neutralidade em carbono.

Por outro lado, devido a sua experiência em inovação tecnológica e pesquisa, o país escandinavo pretende estreitar o diálogo e a parceria com o Estado, uma vez que Minas Gerais possui um importante hub de startups e crescente incentivo à inovação tecnológica.

Importância da mineração

O superintendente de Política Minerária, Energética e Logística da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Pedro Sena, falou aos presentes sobre a importância da mineração como indutora do desenvolvimento econômico no estado, abordando a trajetória histórica do segmento em Minas Gerais. “Podemos citar inúmeras vantagens dessa cadeia produtiva em termos econômicos no estado, como a balança comercial favorável, massa salarial, arrecadação de impostos e a geração de empregos e renda. Nesse contexto, torna-se imprescindível a ocorrência da mineração de maneira sustentável, com responsabilidade, diálogo com a sociedade e respeito ao meio ambiente e todos os atores envolvidos nessa cadeia”, afirma Pedro Sena.

Ele ressalta ainda que, entre os projetos da Sede-MG a curto, médio e longo prazos, relacionados ao tema, configura-se a adoção de planos estratégicos setoriais alinhados com o comprometimento de atualização do Plano de Energia e Mudanças Climáticas do estado de Minas Gerais, que deve ocorrer dentro de 12 meses. Nele, serão estabelecidas medidas para zerar as emissões até 2050, conforme pactuado no Race to Zero. Além disso, até 2030, deverão ser atingidas metas intermediárias para a redução de emissões dos gases de efeito estufa. Dessa maneira, será possível viabilizar um cenário de desenvolvimento socioeconômico inclusivo e sustentável.

Pedro Sena destaca também que a Sede-MG, por meio da Superintendência de Política Minerária, Energética e Logística (SPMEL), e apoio da [Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável \(Semad\)](#), está executando a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) para o Minério de Ferro. “A iniciativa é inédita na Sede-MG e pautada em ações de economia sustentável no estado. A AAE foi um dos projetos selecionados e contemplados com os recursos financeiros das medidas de reparação aos danos ambientais pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, Região Metropolitana de Belo Horizonte”, completa Pedro Sena.

Desafios e recursos renováveis

O embaixador Jouko Leinonen considera as mudanças climáticas, a perda de biodiversidade e o consumo excessivo de recursos naturais como os maiores desafios que a humanidade enfrenta na atualidade “Faz parte do processo para atingir um desenvolvimento genuinamente sustentável. Dessa forma, pretendemos reduzir o consumo de recursos naturais não renováveis e substituí-los pelo uso sustentável de recursos renováveis, como biomassa e derivados, por exemplo”, diz o embaixador Jouko Leinonen, reforçando que, cada vez mais, é possível recorrer a novos bioprodutos em substituição a combustíveis e materiais de origem fóssil.

Leinonen ressalta ainda que há possibilidade para que a indústria da mineração migre para a versão 4.0, abraçando de vez o que especialistas chamam de “quarta revolução industrial. “Esse setor, visto como pouco intensivo para tecnologia robusta, pode ser mais seguro, sustentável e digital. É possível, além disso, elevar o desempenho do ESG na área de mineração e metais”, acrescenta.

A Finlândia possui mais de 300 empresas inovadoras operando no chamado METS (Mining Equipment, Technology and Services), segmento que inclui equipamentos, tecnologias e serviços para a indústria de mineração e metais. O peneiramento a seco de minério de ferro e redes LTE privadas para conectividade de minas são algumas das inovações finlandesas que podem contribuir muito para modernização do setor no Brasil. Outra solução é a reutilização de resíduos da

mineração, que podem ser empregados na construção civil, por exemplo, diminuindo um dos maiores problemas da atividade mineradora: o descarte de resíduos.